

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Data e horário da prova: *domingo, 30/8/2020, às 9h30.*

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do Clipping, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

“Há mais pessoas que desistem do que pessoas que fracassam”

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Ao sair e retornar à mesa e ao local onde você está realizando a prova, imagine estar na companhia de um fiscal. Restrinja sua locomoção entre espaços da sua casa.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA
PRIMEIRA FASE – MANHÃ

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Texto 1 para responder às questões 1 e 2.

A noite em que os hotéis estavam cheios

O casal chegou à cidade tarde da noite. Estavam cansados da viagem; ela, grávida, não se sentia bem. Foram procurar um lugar onde passar a noite. Hotel, hospedaria, qualquer coisa serviria, desde que não fosse muito caro.

Não seria fácil, como eles logo descobriram. No primeiro hotel o gerente, homem de maus modos, foi logo dizendo que não havia lugar. No segundo, o encarregado da portaria olhou com desconfiança o casal e resolveu pedir documentos. O homem disse que não tinha, na pressa da viagem esquecera os documentos.

— E como pretende o senhor conseguir um lugar num hotel, se não tem documentos? — disse o encarregado. — Eu nem sei se o senhor vai pagar a conta ou não!

O viajante não disse nada. Tomou a esposa pelo braço e seguiu adiante. No terceiro hotel também não havia vaga. No quarto — que era mais uma modesta hospedaria — havia, mas o dono desconfiou do casal e resolveu dizer que o estabelecimento estava lotado. Contudo, para não ficar mal, resolveu dar uma desculpa: — O senhor vê, se o governo nos desse incentivos, como dão para os grandes hotéis, eu já teria feito uma reforma aqui. Poderia até receber delegações estrangeiras. Mas até hoje não consegui nada. Se eu conhecesse alguém influente... O senhor não conhece ninguém nas altas esferas?

O viajante hesitou, depois disse que sim, que talvez conhecesse alguém nas altas esferas.

— Pois então — disse o dono da hospedaria — fale para esse seu conhecido da minha hospedaria. Assim, da próxima vez que o senhor vier, talvez já possa lhe dar um quarto de primeira classe, com banho e tudo.

O viajante agradeceu, lamentando apenas que seu problema fosse mais urgente: precisava de um quarto para aquela noite. Foi adiante.

No hotel seguinte, quase tiveram êxito. O gerente estava esperando um casal de conhecidos artistas, que viajavam incógnitos. Quando os viajantes apareceram, pensou que fossem os hóspedes que aguardava e disse que sim, que o quarto já estava pronto. Ainda fez um elogio.

— O disfarce está muito bom. Que disfarce? Perguntou o viajante. Essas roupas velhas que vocês estão usando, disse o gerente. Isso não é disfarce, disse o homem, são as roupas que nós temos. O gerente aí percebeu o engano:

— Sinto muito — desculpou-se. — Eu pensei que tinha um quarto vago, mas parece que já foi ocupado.

O casal foi adiante. No hotel seguinte, também não havia vaga, e o gerente era metido a engraçado. Ali perto havia uma manjedoura, disse, por que não se hospedavam lá? Não seria muito confortável, mas em compensação não pagariam diária. Para surpresa dele, o viajante achou a ideia boa, e até agradeceu. Saíram.

Não demorou muito, apareceram os três Reis Magos, perguntando por um casal de forasteiros. E foi aí que o gerente começou a achar que talvez tivesse perdido os hóspedes mais importantes já chegados a Belém de Nazaré.

SCLIAR, Moacyr. In: Contos para um Natal brasileiro. Rio de Janeiro: Relume/IBASE, 1996.

QUESTÃO 1

Com relação às ideias e aos aspectos estilísticos e do texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Por meio do recurso da intertextualidade, o texto resgata a narrativa bíblica acerca do nascimento de Cristo, à qual se atribui conotação irônica, com a finalidade de dessacralizar a imagem do casal de peregrinos.
- 2 No trecho “O viajante hesitou, depois disse que sim, que talvez conhecesse alguém nas altas esferas” (linhas 27 e 28), fica evidente que “o viajante” atribuiu à expressão “altas esferas” referência distinta da que lhe atribuíra o dono da hospedaria.
- 3 Na construção da narrativa, alternam-se o discurso direto e o discurso indireto, porém não se observa ocorrência do discurso indireto livre.
- 4 O emprego do artigo definido, na expressão “os três Reis Magos” (linha 55), é mera opção estilística do autor, portanto seria possível suprimi-lo, sem que isso acarretasse prejuízo semântico ao texto.

Espaço livre

QUESTÃO 2

Com base nos aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O acento grave, no sintagma “à cidade” (linha 1), é de uso obrigatório, uma vez que assinala a ocorrência de crase entre a preposição “a”, que introduz um objeto indireto, e o artigo “a”, que funciona como adjunto adnominal do substantivo “cidade”.
- 2 No segundo período do primeiro parágrafo, observa-se a ocorrência de concordância por silepse.
- 3 De acordo com a prescrição gramatical, poder-se-ia flexionar o adjetivo “caro” (linha 5) no feminino, sem necessidade de realizar-se qualquer outra alteração no período.
- 4 Embora as relações sintáticas originais do período fossem alteradas, seria gramaticalmente correto substituir o segmento “viajavam incógnitos” (linha 38) por viajava incógnito, sem comprometer a coerência do trecho.

Texto 2 para responder à questão 3.

Da sedução

- 1 Um destino indelével pesa sobre a sedução. Para a religião, ela foi a estratégia do diabo, quer tenha sido feiticeira ou amorosa. A sedução é sempre a do mal.
- 4 Ou a do mundo. É o artifício do mundo. Essa maldição tem se mantido inalterada através da moral e da filosofia; e hoje, através da psicanálise e da “liberação do desejo”. Pode parecer paradoxal que, tendo-se tornado promocionais os valores do sexo, do mal ou da perversão, assim como tudo o que já foi maldito festeja
- 7 hoje sua ressurreição programada, a sedução tenha, não obstante, permanecido na sombra — onde inclusive entrou definitivamente.
- 13 Pois o século XVIII ainda falava dela. Com efeito, ao lado da honra e do desafio, ela era a preocupação viva das esferas aristocráticas. A revolução burguesa deu-lhe
- 16 fim (e as outras, as revoluções posteriores, puseram-lhe fim inapelavelmente — toda a revolução acaba com a sedução das aparências).
- 19 A era burguesa está destinada à natureza e à produção, coisas bem estranhas e mesmo expressamente mortais para a sedução. E, como a sexualidade,
- 22 segundo Foucault, também se origina no processo da produção (do discurso, da fala, do desejo), não é nada surpreendente que a sedução lhe tenha sido ainda mais
- 25 ocultada. Temos vivido sempre na promoção da natureza — seja numa outrora boa natureza da alma, de uma boa

- 27 natureza material das coisas ou ainda de uma natureza física do desejo — a natureza persegue seu advento através de todas as metamorfoses do recalçado, através
- 30 da liberação de todas as energias, sejam elas psíquicas, sociais ou materiais.

Ora, a sedução nunca é da ordem da natureza, ela é da ordem do artifício; nunca da ordem da energia, mas é da ordem do signo e do ritual. É por isso que todos os grandes sistemas de produção e de interpretação não deixaram de excluí-la do campo conceitual — felizmente para ela, pois é do exterior, do fundo desse abandono que continua a persegui-los e a ameaçá-los de destruição. A sedução sempre tenta destruir a ordem de Deus, seja a da produção ou a do desejo. Para todas as ortodoxias, ela continua a ser o malefício e o artifício, uma magia negra de desvio de todas as verdades, uma conjuração de signos, uma exaltação dos signos no seu uso maléfico. Todo o discurso é ameaçado por essa súbita reversibilidade ou absorção nos seus próprios signos, sem vestígio de sentido. Por isso, todas as disciplinas que têm como axioma a coerência e a finalidade de seu discurso só podem exorcizá-la. Aí onde se confundem sedução e feminilidade, elas sempre estiveram confundidas. Toda a masculinidade sempre se viu perseguida por essa repentina reversibilidade para o feminino. Sedução e feminilidade são inelutáveis como o próprio avesso do sexo, do sentido, do poder.

54 Hoje o exorcismo se faz mais violento e sistemático. Entramos na era das soluções finais, a da revolução sexual, por exemplo, da produção e gestão de todos os

57 gozos liminares e subliminares, microprocessamento do desejo do qual a mulher produtora de si mesma como mulher e como sexo é o último avatar. Fim da sedução.

60 Ou o triunfo da sedução branda, feminização e erotização branca e difusa de todas as relações num universo social enfraquecido.

62 Ou inclusive nada disso. Pois nada poderia ser maior que a própria sedução, nem mesmo a ordem que a destrói.

BAUDRILLARD, Jean. Da Sedução. Campinas: Ed. Papirus, 1992

Espaço livre

QUESTÃO 3

Com base nas ideias do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Segundo o texto, a “ressurreição programada” (linha 10) da sedução torna aparentemente contraditórios os valores morais vigentes no mundo contemporâneo, porquanto a promoção da sexualidade coexiste com os artifícios de repressão ao desejo.
- 2 Para o autor, a sedução é inerente ao comportamento feminino — trata-se de um dom inato às mulheres —; portanto a tentativa de negá-la ou de condená-la contribui para reforçar a supremacia dos valores masculinos na sociedade.
- 3 O fato de “os grandes sistemas de produção e de interpretação” (linha 35) excluírem a sedução do “campo conceitual” (linha 36), paradoxalmente, garante que ela sobreviva e os ameace de destruição.
- 4 Depreende-se, do texto, que o processo de desaparecimento da sedução, que se encontra hoje em curso, constitui fato consumado e irreversível, conforme se afirma categoricamente no trecho “Fim da sedução” (linha 59).

Texto 3 para responder à questão 4.

- 1 Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo
- 4 dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser — se viu
- 7 —; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arrebitado de beijos, esse figurava rindo feito pessoa.
- 10 Cara de gente, cara de cão: determinaram — era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi.
- 13 Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente — depois, então, se vai ver se
- 16 deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é pôr os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucuia. Toleima. Para os de Corinto e do
- 19 Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem
- 22 topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. O
- 25 Urucuia vem dos montões oestes. Mas, hoje, que na

- 26 beira dele, tudo dá — fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata, madeiras de grossura, até ainda
- 29 dessas lá há. Os Gerais correm em volta. Esses Gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é questão de opiniões... O
- 32 sertão está em toda a parte.

ROSA, J.G. - Grande sertão: veredas. 13. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio. 1979.

QUESTÃO 4

Com relação às ideias e aos aspectos literários e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Observam-se, ao longo do texto, marcas linguísticas que conferem caráter de oralidade à narração e sugerem a existência física do ouvinte a quem o narrador dirige a palavra.
- 2 O relato do narrador, conforme se constata no fragmento, é motivado pela tentativa de tranquilizar seu interlocutor, que — pouco habituado à realidade da região onde se encontra — assustara-se, ao ouvir tiros.
- 3 Criada por Guimarães Rosa, a palavra “erroso” (linha 6) é polissêmica, visto que o verbo errar, do qual ela é derivada, admite duas acepções distintas: cometer erro e vaguear. O contexto em que está empregada permite, entretanto, delimitar seu significado, pois fica evidente que o “bezerro” (linha 6) era criatura sobrenatural, que, ao vaguear pela região, assombrava os sertanejos.
- 4 Por ser lugar ermo e isolado, o sertão constitui, segundo o narrador, espaço onde criminosos podem circular tranquilamente, livres de culpa e de punição.

Texto 4 para responder às questões 5 e 6.

Das Vantagens de Ser Bobo

- 1 O bobo, por não se ocupar com ambições, tem tempo para ver, ouvir e tocar o mundo. O bobo é capaz de ficar sentado quase sem se mexer por duas horas.
- 4 Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: “Estou fazendo. Estou pensando.”
- 7 Ser bobo às vezes oferece um mundo de saída porque os espertos só se lembram de sair por meio da esperteza, e o bobo tem originalidade, espontaneamente lhe vem a ideia.
- 10 O bobo tem oportunidade de ver coisas que os espertos não veem. Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos
- 13 bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas. O bobo ganha utilidade e sabedoria para viver. O bobo

nunca parece ter tido vez. No entanto, muitas vezes, o bobo é um Dostoiévski.

Há desvantagem, obviamente. Uma boba, por exemplo, confiou na palavra de um desconhecido para a compra de um ar refrigerado de segunda mão: ele disse que o aparelho era novo, praticamente sem uso porque se mudara para a Gávea onde é fresco. Vai a boba e compra o aparelho sem vê-lo sequer. Resultado: não funciona. Chamado um técnico, a opinião deste era de que o aparelho estava tão estragado que o conserto seria caríssimo: mais valia comprar outro. Mas, em contrapartida, a vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar, e portanto estar tranquilo. Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado. O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo não percebe que venceu.

Aviso: não confundir bobos com burros. Desvantagem: pode receber uma punhalada de quem menos espera. É uma das tristezas que o bobo não prevê. César terminou dizendo a célebre frase: “Até tu, Brutus?”

Bobo não reclama. Em compensação, como exclama!

Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos. Ser bobo é uma criatividade e, como toda criação, é difícil. Por isso é que os espertos não conseguem passar por bobos. Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida. Bem-aventurados os bobos porque sabem sem que ninguém desconfie. Aliás não se importam que saibam que eles sabem.

Há lugares que facilitam mais as pessoas serem bobas (não confundir bobo com burro, com tolo, com fútil). Minas Gerais, por exemplo, facilita ser bobo. Ah, quantos perdem por não nascer em Minas!

Bobo é Chagall, que põe vaca no espaço, voando por cima das casas. É quase impossível evitar excesso de amor que o bobo provoca. É que só o bobo é capaz de excesso de amor. E só o amor faz o bobo.

LISPECTOR, Clarice. Todas as crônicas.
Rio de Janeiro. Rocco. 2018.

Espaço livre

QUESTÃO 5

Considerando os aspectos linguísticos e semânticos do texto de Clarice Lispector, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao traçar uma comparação entre o bobo e Dostoiévski e Chagall, a autora demonstra certo desdém e menosprezo pela arte russa nas esferas da literatura e da pintura.
- 2 Ao definir determinados lugares que “facilitam mais as pessoas serem bobas”, a autora critica a desigualdade de acesso à educação e à informação entre as diversas regiões do Brasil.
- 3 A oração “por não se ocupar com ambições” (linha 1), constitui uma relação de finalidade com a oração principal do período em que está inserida.
- 4 O acréscimo do acento grave em “a ideia” (linha 9) atenderia às prescrições da língua escrita formal, por se tratar de uma locução adverbial feminina.

QUESTÃO 6

A partir dos aspectos morfosintáticos explorados no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Seria mantida a correção gramatical do período, caso houvesse a supressão da vírgula que antecede a conjunção “e” (linha 13), a despeito do consequente prejuízo semântico gerado por tal alteração.
- 2 No período “O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos” (linhas 40 e 41), a palavra “que” exerce funções morfosintáticas distintas em ambas as ocorrências.
- 3 O trecho “Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida.” (linhas 44 e 45) exemplifica o caráter antitético que permeia todo o texto, sendo o verbo “ganhar” utilizado, em suas duas ocorrências, com aspectos sintáticos e semânticos distintos.
- 4 A expressão “No entanto” (linha 15) poderia, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, ser substituída por “não obstante”.

Espaço livre

Texto 5, 6 e 7 para responder às questões 7 e 8.

1 A literatura folclórica é totalmente popular, mas nem
toda produção popular é folclórica. Afasta-a do Folclore
a contemporaneidade. Falta-lhe tempo. Pode manter as
4 cores típicas do espírito de uma região, o samba do Rio
de Janeiro, o fado em certos pontos de Lisboa, mas não
será folclórica na legitimidade da expressão.

7 Os elementos característicos do Folclore são:
a) Antiguidade; b) Persistência; c) Anonimato; d)
Oralidade.

10 Uma produção, canto, dança, anedota, conto,
que possa ser localizada no tempo será um documento
literário, um índice de atividade intelectual. Para que
13 seja folclórica, é preciso certa indecisão cronológica,
um espaço que dificulte a fixação no tempo. Pode dizer-
se a época, uma época extensa, mas não a restringindo
16 mesmo à indicação de uma década. Natural é que uma
produção que se popularizou seja folclórica quando
se torne anônima, antiga, resistindo ao esquecimento
19 e sempre citada, num ou noutro meio denunciador da
predileção ambiental.

O folclórico decorre da memória coletiva,
22 indistinta e contínua. Deverá ser sempre o popular e
mais uma sobrevivência. O popular moderno, canção
de Carnaval, anedota de papagaio com intenção
25 satírica, novo passo numa dança conhecida, tornar-se-
ão folclóricos quando perderem as tonalidades da época
de sua criação.

28 Assim um poema, um trecho de História que
a simpatia popular divulgou, a música de uma canção,
nacional pela memória coletiva, marcham para a
31 despersonalização que as perpetuará no Folclore.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura Oral no Brasil*. 2ed. São
Paulo: Global, 2006.

1 Nas fábulas existe a intenção crítica, mas
a doutrinação moral é superior ao sentido da sátira.
Mesmo a concepção do cômico, do ridículo, do risível,
4 do motivo determinante da gargalhada, índices de
uma mentalidade uniforme, fácil, imediatamente
assimilando o tema, passa pelas gradações infundáveis,
7 através do tempo e espaço. Aos gregos, que os faria
rir? Os pormenores que causam riso aos indígenas são
inadmissíveis para nós.

10 Um grupo de japoneses tomara o transatlântico
em Recife; durante horas seguidas, fiquei observando
atentamente. Falavam todos português e vinham do
13 Norte. Um deles, já velho, contou que um outro,
conhecido por quase todos, subira a uma cerca e caíra
sentado no chão. Ao erguer-se, um bode, que pastava
16 por perto, derrubou-o com uma marrada. Os japoneses
não fizeram o menor ar de riso. Riram muito quando,

prosseguindo-se na estória, o homem não pagou o
19 almoço e o hoteleiro ficou com o chapéu do devedor.
Os motivos da queda da cerca e, especialmente, a
intervenção do bode, deliciariam qualquer brasileiro do
22 interior.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura Oral no Brasil*. 2ed. São
Paulo: Global, 2006.

1 “Toda a obra de Boas é uma tentativa de pensar a
diferença. Para ele, a diferença fundamental entre os
grupos humanos é de ordem cultural e não racial.

4 [...]

Ao contrário de Tylor, de quem ele havia, no
entanto, tomado a definição de cultura, Boas tinha
7 como objetivo o estudo “das culturas” e não “da
Cultura”. Muito reticente em relação às grandes sínteses
especulativas, em particular à teoria unilinear então
10 dominante no campo intelectual, apresentou em uma
comunicação de 1896 o que considerava os “limites
do método comparativo em antropologia”. [...] Cada
13 cultura representava uma totalidade singular e todo seu
esforço consistia em pesquisar o que fazia sua unidade.
Daí sua preocupação de não somente descrever os
16 fatos culturais, mas de compreendê-los juntando-os
a um conjunto ao qual estavam ligados. Um costume
particular só pode ser explicado se relacionado ao seu
19 contexto cultural. Trata-se, assim, de compreender como
se formou a síntese original que representa cada cultura
e que faz a sua coerência. Cada cultura é dotada de um
22 “estilo” particular que se exprime através da língua, das
crenças, dos costumes, também da arte, mas não apenas
desta maneira. Este estilo, este “espírito” próprio a cada
25 cultura influi sobre o comportamento dos indivíduos.”

COUCHE, Denys. *A noção de cultura em Ciências Sociais*.
Lisboa, 2004.

Espaço livre

QUESTÃO 7

A partir da leitura atenta dos textos apresentados, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Está correta gramaticalmente e coerente com as ideias expostas no 1º parágrafo do texto 5 a seguinte sentença: “A produção cultural popular, que não é uma produção folclórica, conquanto mantenha certas características regionais, não possui a legitimidade da expressão do folclore.”
- 2 Depreende-se do texto 5 que produções orais como anedotas e contos, por serem localizadas no tempo de sua produção, não podem e nem poderão ser consideradas folclóricas.
- 3 A narrativa com que Câmara Cascudo finaliza o texto 6 ilustra e exemplifica a ideia exposta por Denys Couche, no texto 7.
- 4 Dados os sentidos do texto 5, é correto afirmar que os sujeitos elípticos das formas verbais “Afasta” (linha 2) e “Falta” (linha 3) têm referentes distintos.

QUESTÃO 8

A partir da análise dos elementos linguísticos dos textos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No texto 5, os pronomes “a” (linha 2) e “lhe” (linha 3), embora exerçam funções sintáticas diferentes, possuem, ambos, função anafórica, tendo o mesmo elemento anterior como referente.
- 2 Na variedade culta da língua portuguesa falada ou escrita no Brasil, além da ocorrência de expressões, no texto 5, como “Pode dizer-se” (linhas 14 e 15), em que o pronome aparece em ênclise à forma verbal infinitiva, verifica-se a ocorrência de próclise a essa forma verbal — Pode se dizer —, ambas consideradas corretas pela gramática.
- 3 No texto 6, os termos “intenção crítica” (linha 1) e “doutrinação moral” (linha 2) exercem, no contexto em que aparecem, mesma função sintática.
- 4 Na construção “que os faria rir” (linha 7), no texto 6, o pronome “os” poderia ser suprimido sem qualquer prejuízo sintático-semântico para o texto original.

Texto 8 para responder às questões 9 e 10.

1 Segundo definiu a Convenção de Viena do
Direito dos Tratados, de 1969, tratado internacional
é “um acordo internacional concluído por escrito
4 entre Estados e regido pelo Direito Internacional,
quer conste de um instrumento único, quer de dois
ou mais instrumentos conexos, qualquer que seja sua
7 denominação específica” (Art. 2, a).

Atos internacionais correspondem, segundo a
prática brasileira, a tratados, acordos, memorandos de
10 entendimento, ajustes complementares, convenções ou
protocolos que criem normas e regulamentos.

A rigor, a Divisão de Atos Internacionais
13 é responsável pelo processo de revisão formal
anterior à celebração e o procedimento necessário à
tramitação desses atos, com vistas à sua incorporação
16 ao ordenamento jurídico brasileiro. No âmbito do
Ministério das Relações Exteriores, cabe às áreas
responsáveis pelo acompanhamento do tema objeto
19 do texto a negociação e a posterior implementação dos
dispositivos de cada acordo.

A tradição constitucional brasileira não concede
22 o direito de concluir tratados aos Estados-membros
da Federação. Nessa linha, a atual Constituição diz
competir à União, “manter relações com Estados
25 estrangeiros e participar de organizações internacionais”
(art. 21, inciso I). Por tal razão, qualquer entendimento
que um estado federado ou município deseje concluir
28 com Estado estrangeiro, ou unidade dos mesmos que
possua poder de concluir tratados, deverá ser feito pela
União, com a intermediação do Ministério das Relações
31 Exteriores, decorrente de sua própria competência legal.

Atos Internacionais. Disponível em: <www.concordia.itamaraty.gov.br/atos-internacionais>. Acesso em 22 ago. 2020.

Espaço livre

QUESTÃO 9

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens que seguem.

- 1 É lícita a afirmação de que a estrutura informativa do texto foi construída, nos dois parágrafos iniciais, por meio do emprego da função metalinguística da linguagem.
- 2 No texto 8, foi empregado o registro formal da língua portuguesa para a modalidade escrita, sendo coerente com a intencionalidade discursiva e com o veículo de divulgação do texto.
- 3 Não haveria alteração do sentido original do texto, caso o período “A tradição constitucional brasileira não concede o direito de concluir tratados aos Estados-membros da Federação.” (linhas de 21 a 23) fosse reescrito da seguinte forma: **O direito de concluir tratados não se concede aos Estados-membros da Federação pela tradição constitucional brasileira.**
- 4 É correto afirmar que a palavra “linha”, em “Nessa linha, a atual Constituição diz competir à União, ‘manter relações com Estados estrangeiros e participar de organizações internacionais’ (art. 21, inciso I).”, no quarto parágrafo, foi empregada com sentido conotativo.

QUESTÃO 10

Considerando aspectos semânticos e gramaticais do texto, julgue (C ou E) as assertivas subsequentes.

- 1 Atenderia à prescrição gramatical, sem alterar o sentido original do texto, a reescrita do trecho “quer conste de um instrumento único, quer de dois ou mais instrumentos conexos, qualquer que seja sua denominação específica” (linhas de 5 a 7), como **seja constando de instrumento único, ou de dois ou mais instrumentos conexos, independentemente de sua denominação específica.**
- 2 No segundo parágrafo, o pronome relativo que inicia oração de natureza restritiva foi empregado com a mesma função sintática de seu termo antecedente.
- 3 Pode-se afirmar, com correção, que as palavras “celebração”, “tramitação” e “incorporação”, todas do terceiro parágrafo, foram formadas pelo mesmo processo, a derivação.
- 4 O termo “segundo a prática brasileira” (linhas 8 e 9) apresenta base adverbial e foi empregado com ideia de conformidade, razão pela qual a preposição “segundo” pode ser substituída por consoante, mantendo-se o sentido e a correção gramatical.

Política Internacional Itens de 11 a 22

QUESTÃO 11

Em relação a alguns dos principais paradigmas teóricos de Relações Internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O teórico Hans Morgenthau, expoente do Realismo clássico na disciplina de Relações Internacionais, identificou no desejo humano de dominação a principal causa do conflito entre os Estados. De acordo com sua linha argumentativa, a política internacional, como toda política, consiste em uma luta pelo poder.
- 2 Para o pensamento neorrealista de Kenneth Waltz, a aspiração norte-americana à conformação e à manutenção de um mundo unipolar dominado pelos Estados Unidos, reafirmando o modelo capitalista e democrático ocidental, representaria o caminho mais promissor para a consolidação do equilíbrio internacional no longo prazo.
- 3 O conceito de “interdependência complexa” desenvolvido por Robert Keohane e Joseph Nye tem como características principais a existência de múltiplos canais de conexão entre as sociedades, a ausência de hierarquia entre os temas da agenda internacional e a possível redução do papel desempenhado pela força militar no relacionamento entre os Estados.
- 4 Para os teóricos do Construtivismo, a estrutura do sistema internacional é influenciada pelas percepções dos agentes que nela interagem, razão pela qual a teoria construtivista refuta a tese neorrealista de que a busca do autointeresse pelos Estados seria determinada, de maneira exógena, pela estrutura anárquica do sistema internacional.

Espaço livre

QUESTÃO 12

A busca da integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina está inscrita na Constituição Federal de 1988. Considerando as iniciativas de integração física, energética, política, econômica e de defesa na América do Sul e a participação do Brasil em tais iniciativas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), concluído por oito países sul-americanos em 1978, prevê que o desenvolvimento socioeconômico e a preservação do meio ambiente são responsabilidades inerentes à soberania de cada Estado. O TCA dispõe, ainda, que o uso e o aproveitamento exclusivo dos recursos naturais nos respectivos territórios dos Estados partes é direito inerente à soberania estatal e não deve ter outras restrições senão as que resultem do Direito internacional.
- 2 A Ata de Buenos Aires, concluída pelos presidentes brasileiro e argentino em 1990, previu a meta de conformação definitiva de um mercado comum bilateral em um prazo máximo de dez anos. Já o Tratado de Assunção, firmado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai em 1991, previu a constituição de um mercado comum entre seus Estados partes até 31/12/1994.
- 3 A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) foi constituída pelo Tratado de Brasília como organização dotada de personalidade jurídica internacional, tendo como um de seus objetivos a construção de um espaço de integração e união nos âmbitos cultural, social, econômico e político entre os povos sul-americanos. Para alcançar tais propósitos, foram previstas a concessão de poderes supranacionais ao Conselho de Chefes de Estado da organização e a conjugação dos blocos econômicos sul-americanos sob o arcabouço institucional da UNASUL.
- 4 O Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL), lançado em 2019, foi idealizado como mecanismo de diálogo regional para fortalecer as relações e a cooperação entre os Estados sul-americanos e salvaguardar a defesa do Estado de direito, dos direitos humanos e da democracia. Diante de eventual constatação de ruptura da ordem democrática e do Estado de direito em um país participante, cabe à Cúpula Presidencial do PROSUL decidir, por consenso, sobre a possível suspensão do referido participante.

QUESTÃO 13

Com respeito à política externa da Argentina e às relações do país com o Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações diplomáticas da Argentina com Cuba, que haviam sido rompidas pelo governo de Arturo Frondizi em 1962, foram restabelecidas em 1973, durante a presidência de Héctor Cámpora.
- 2 Durante a presidência de Carlos Menem (1989-1999), cuja política externa se caracterizou pela aproximação aos EUA, o governo argentino empreendeu mudanças em suas políticas nuclear, de não proliferação e de tecnologias sensíveis. Como exemplos dessas novas orientações, a Argentina, durante o governo Menem, ratificou o Tratado de Tlatelolco, suspendeu embarques nucleares ao Irã e desativou o projeto de mísseis balísticos “Condor II”.
- 3 Durante o governo de Mauricio Macri (2015-2019), as políticas externas do Brasil e da Argentina foram caracterizadas por convergências de prioridades, como demonstrado pela retomada e conclusão das negociações do acordo Mercosul-União Europeia – que vinham sendo bloqueadas pela Argentina na administração anterior –, pelo lançamento da Comissão Bilateral de Produção e Comércio e pelo apoio bilateral à dinamização interna do Mercosul, traduzida na assinatura de acordos sobre investimentos, sobre compras governamentais e sobre facilitação do comércio.
- 4 A redução da alíquota de importação brasileira sobre o trigo, recentemente adotada pelo Brasil como parte de suas exceções autorizadas à Tarifa Externa Comum, implicou significativa diminuição nas importações de trigo argentino pelo Brasil no ano de 2019 e no primeiro semestre de 2020, a ponto de os Estados Unidos haverem substituído, nesse período, a Argentina como principal origem das importações de trigo realizadas pelo Brasil.

Espaço livre

QUESTÃO 14

Pelo menos desde o início do século XX, em que pesem alguns momentos de distanciamento, o relacionamento com os Estados Unidos da América (EUA) tem ocupado lugar de destaque na agenda da política externa brasileira. Considerando a política externa norte-americana e as relações bilaterais entre o Brasil e os EUA, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil e os EUA votaram contra a resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas que, em 1971, reconheceu a legitimidade dos representantes do governo da República Popular da China na ONU, em substituição aos representantes de Chiang Kai-shek.
- 2 A proposta de resolução recentemente apresentada pelos EUA ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, propondo a extensão do embargo de armas convencionais ao Irã para além de outubro de 2020, recebeu número de votos favoráveis suficiente para sua aprovação, mas foi vetada pela China e pela Rússia..
- 3 O primeiro Acordo sobre Salvaguardas Tecnológicas celebrado por Brasil e EUA, em 2000, foi objeto de duras críticas no Congresso Nacional brasileiro. O texto desse acordo enfrentou objeções de parlamentares brasileiros que pontuaram seu desequilíbrio e sua assimetria em matéria de obrigações, contendo cláusulas que atentariam contra a soberania nacional.
- 4 Os óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) responderam por mais de um quarto das importações brasileiras provenientes dos EUA em 2019. Nesse ano, os EUA foram a segunda principal origem das importações brasileiras desse produto, atrás apenas da Arábia Saudita.

QUESTÃO 15

O relacionamento com os demais países das Américas figura, por diferentes razões e circunstâncias, entre as prioridades históricas da política externa brasileira. Em relação às relações históricas e atuais do Brasil com os demais países do hemisfério, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Durante a VIII Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores dos países americanos, realizada em Punta del Este, em janeiro de 1962, o Brasil votou favoravelmente à resolução que reconheceu a incompatibilidade dos princípios do comunismo com os princípios

do sistema interamericano e que declarou a existência de uma ameaça à unidade continental e às instituições democráticas no hemisfério decorrente da ofensiva subversiva comunista.

- 2 O Tratado de Itaipu, firmado por Brasil e Paraguai em 1973, previu a divisão em partes iguais, entre os dois países, da energia produzida pelo aproveitamento hidrelétrico da usina binacional de Itaipu, em conformidade com o que fora acordado bilateralmente na “Ata das Cataratas” de 1966.
- 3 No âmbito da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o Brasil votou favoravelmente à resolução, adotada em 2019, que determinou a suspensão da Venezuela como Estado membro da organização, com fundamento na Carta Democrática Interamericana de 2001.
- 4 Ao longo dos últimos dez anos (2010-2019), o Brasil teve superávit comercial com o conjunto dos países da América Central e do Caribe em todos os anos. Nesse período, os produtos da indústria de transformação responderam por mais da metade das exportações brasileiras de bens ao conjunto dos países centro-americanos e caribenhos.

QUESTÃO 16

Considerando a participação do Brasil na formação dos blocos econômicos e na negociação de acordos comerciais, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A negociação de um “pacote bilateral de comércio” entre o Brasil e os EUA, que vem sendo conduzida no âmbito da Comissão de Relações Econômicas e Comerciais do Acordo Brasil-Estados Unidos de Cooperação Econômica e Comercial (ATEC), tem como objetivos centrais a facilitação do comércio, a adoção de boas práticas regulatórias e a redução de tarifas no comércio agrícola bilateral.
- 2 O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), cujas negociações foram concluídas em 2019, incluirá não apenas dispositivos referentes ao acesso ao mercado de bens de parte a parte, mas também temas sobre facilitação do comércio e cooperação aduaneira, regras de origem, barreiras técnicas, compras governamentais e propriedade intelectual. Com relação ao comércio de bens, prevê-se o livre comércio para produtos como carnes, soja, trigo e milho, em cujas produções o Mercosul tem reconhecidas vantagens competitivas.

- 3 O Protocolo de Ouro Preto prevê que a negociação e a assinatura de acordos em nome do Mercosul com terceiros países, grupos de países e organizações internacionais são atribuições do Conselho do Mercado Comum, mas reconhece a possibilidade de delegação dessas funções ao Grupo Mercado Comum por mandato expresse.
- 4 O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Aduaneira da África Austral (SACU), que se encontra vigente desde 2016, estabeleceu um cronograma de desgravação tarifária para a totalidade do comércio bilateral em um prazo máximo de dez anos.

QUESTÃO 17

Tendo em vista a política externa brasileira do período da República Liberal (1945-64), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações entre o Brasil e a União Soviética passaram por oscilações ao longo deste período, com o rompimento de relações em 1947 e a sua retomada em 1961.
- 2 A posição brasileira diante do continente africano é marcada por uma inflexão durante o governo de Juscelino Kubitschek, ao longo do qual o Brasil passa a votar contrariamente ao colonialismo português na África, em consonância com o objetivo de diversificar suas relações diplomáticas em direção a este continente.
- 3 O governo de Eurico Gaspar Dutra estabeleceu o relacionamento com os Estados Unidos como prioridade, o que se refletiu na ampliação dos investimentos norte-americanos na industrialização brasileira, dando continuidade aos esforços do período da Segunda Guerra Mundial.
- 4 Um dos objetivos estratégicos traçados pelo Brasil no pós-Segunda Guerra Mundial foi a obtenção de tecnologia nuclear, o que levou o país a demandar transferência de conhecimentos técnicos norte-americanos nesta área, em troca da venda de materiais estratégicos para esta indústria, como o urânio. A barganha, no entanto, não surtiu o efeito esperado.

Espaço livre

QUESTÃO 18

A política externa do governo de Ernesto Geisel, conhecida como Pragmatismo Responsável e Ecumênico, modificou a inserção brasileira no mundo, tendo em vista o ambiente internacional que se configurava naquele momento. De acordo com seus conhecimentos acerca deste período da política externa nacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O reconhecimento da independência de Angola sinalizou a intenção brasileira de romper as fronteiras ideológicas da Guerra Fria, ao estabelecer relações com um governo de matriz marxista.
- 2 O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com a República Popular da China em 1974, anos antes de os Estados Unidos iniciarem movimentos de aproximação ao país asiático, visto que as relações EUA-China somente foram estabelecidas somente em 1979.
- 3 A resistência do governo de Ernesto Geisel em apresentar transparência na temática dos direitos humanos levou os Estados Unidos a romperem o acordo militar firmado em 1952, que garantia ajuda estadunidense ao Brasil em caso de ameaça a sua segurança.
- 4 A chancelaria de Antônio Azeredo da Silveira teve como uma de suas marcas a valorização das relações a Índia, país com o qual foram reforçadas parcerias comerciais, tecnológicas e energéticas.

QUESTÃO 19

A China é uma potência ascendente no século XXI, e possui grande importância para o Brasil. Sobre o relacionamento sino-brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Desde que a China se tornou a maior parceira comercial do Brasil, há pouco mais década, o resultado foi sempre superavitário para o Brasil.
- 2 O projeto CBERS foi um dos mais relevantes deste relacionamento bilateral, e permitiu o desenvolvimento de diversos satélites ao longo de sua vigência, que durou de 1988 a 2015.
- 3 As relações de alto nível entre Brasil e China ocorrem em diferentes instâncias: o Diálogo Estratégico Global se dá entre os ministro das relações exteriores, ao passo que a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível é co-presidida pelos vice-presidente dos dois países.
- 4 Os investimentos chineses no Brasil são diversificados e volumosos, e possuem como focos principais empresas de geração de energia e fomento da infraestrutura.

QUESTÃO 20

As integrações regionais são um instrumento fundamental para a intensificação dos laços políticos e comerciais entre seus membros, bem como para promover a inserção deles no sistema internacional de forma competitiva. Dentre os mais importantes exercícios de integração regional, destaca-se a União Europeia. Sobre o processo de construção desta integração e suas características institucionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A União Europeia, criada em 1992, não possui personalidade jurídica internacional, diferentemente das comunidades europeias, como a Comunidade Europeia e a Euratom.
- 2 A possibilidade de saída de países da União Europeia passou a ser prevista institucionalmente a partir da entrada em vigor do Tratado de Lisboa, em 2009, por meio do artigo 50 deste documento.
- 3 A conclusão do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia não foi suficiente para que os termos da negociação entrassem em vigor, o que acontecerá quando o Parlamento Europeu e o Parlamento do Mercosul aprovarem o acordo.
- 4 A União Europeia criou, em 2018, a Cooperação Estruturada Permanente, que tem por objetivo aprofundar os laços entre os membros da União Europeia em matéria de segurança e defesa.

QUESTÃO 21

No que tange ao posicionamento político brasileiro diante de temas da segurança internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil, historicamente, vincula a segurança internacional ao desenvolvimento econômico e teve, na liderança da MINUSTAH, a possibilidade de aplicação prática desta visão, em uma operação de paz iniciada em 2004 e em atividade até hoje.
- 2 O Brasil é país participativo em temas de segurança internacional, como se percebe pelos 10 mandatos rotativos no Conselho de Segurança da ONU, sem nunca ter passado 15 anos consecutivos fora deste órgão.
- 3 Nos debates acerca da temática nuclear, o Brasil argumenta que o desarmamento deve ser um tema prioritário nas negociações internacionais, sem, com isso, tirar a importância da não-proliferação nuclear – que visa a impedir que mais países desenvolvam armas nucleares.

- 4 Ao se tornar um Aliado Prioritário Extra-OTAN, o Brasil passa a ter acesso facilitado a compra de armamentos de todos os membros desta organização atlântica.

QUESTÃO 22

Levando em consideração o relacionamento brasileiro com países periféricos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Criado, originalmente, como um agrupamento político, os BRICS se tornaram uma organização internacional, com sede em Xangai, na China, e organismos afiliados, como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Arranjo Contingente de Reservas, cujo objetivo é oferecer socorro financeiro aos seus membros em casos de necessidade.
- 2 Os BRICS tiveram relevância na reconfiguração do equilíbrio de forças no momento posterior à crise financeira de 2008, com, por exemplo, a ampliação do peso dos países periféricos nas decisões do Fundo Monetário Internacional.
- 3 A Nigéria é o principal parceiro comercial do Brasil no continente africano, com uma pauta marcada pela compra brasileira de petróleo.
- 4 O Brasil lidera a Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, cujo objetivo é monitorar a costa libanesa para prevenir o contrabando de armamentos e auxiliar o governo do Líbano a manter o controle sobre o seu litoral.

Espaço livre

QUESTÃO 23

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorré afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. População e Geografia.
São Paulo: Contexto, 2006.

A respeito dos deslocamentos populacionais, em diversas escalas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As migrações ocorrem por diversas razões, mas predominam os motivos econômicos, associados à assimetria entre as diversas regiões do mundo, o que justifica, por exemplo, que a maior parte dos africanos que deixam seu país de origem vá para um país europeu.
- 2 Os Estados Unidos são os maiores receptores de imigrantes e concentram cerca de 20% do total de pessoas que nasceram em um país e residem em outro. A combinação entre assimetria socioeconômica e proximidade geográfica justifica o fato de uma parte muito expressiva dos imigrantes atuais nos EUA ter nascido no México.
- 3 Apesar dos avanços tecnológicos o fator distância ainda exerce grande influência nos deslocamentos. Essa influência é ainda maior quando analisamos os deslocamentos forçados o que justifica que os maiores receptores de refugiados sejam países de menor desenvolvimento econômico, localizados próximos às principais áreas de instabilidade no mundo atual.
- 4 O Brasil é um país de rotatividade migratória com papel de destaque tanto na emigração quanto na imigração. A recepção de um grande número de venezuelanos, sírios e haitianos na condição de refugiados fez com que o país aparecesse, pela 1ª vez, no ranking dos dez maiores receptores de refugiados do ACNUR.

Espaço livre

QUESTÃO 24

Rede urbana pode ser definida como um conjunto funcionalmente articulado que reflete e reforça as características sociais e econômicas de um território. Em cada região do mundo, a configuração da rede urbana apresenta especificidades e sofre alterações ao longo do tempo.

Em 2020, o IBGE publicou o estudo REGIC - Região de Influência das Cidades 2018. Com relação à rede urbana no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A REGIC 2018 adotou o conceito de arranjos populacionais no processo de definição da hierarquia urbana no país. Todas as metrópoles brasileiras e algumas capitais regionais realizam arranjos com cidades vizinhas, definidos pela conurbação ou pelo movimento pendular que envolva mais de 10 mil pessoas por dia.
- 2 O estado de SP possui a rede urbana mais desenvolvida do país, o que pode ser exemplificado pela existência da macrometrópole paulista, enorme conjunto urbano que inclui a única grande metrópole nacional brasileira, São Paulo e também, a metrópole de Campinas.
- 3 O Rio de Janeiro mantém o seu status de metrópole nacional, apesar da redução de sua área de influência por causa do avanço de Vitória à condição de metrópole. A antiga capital nacional se notabiliza, nos dias atuais, mais pelas relações com a sua hinterlândia do que pelas ligações de longa distância, uma vez que sua rede possui a maior densidade demográfica entre as metrópoles do país.
- 4 O avanço das fronteiras econômicas, como a agropecuária no Brasil Central, contribui para a expansão do sistema de cidades. O fato de a Regic 2018 ter identificado cidades como Rondonópolis e Sinop, no Mato Grosso; Barreiras, na Bahia; Ji-Paraná, em Rondônia, como capitais regionais, ilustra a evolução desse processo.

Espaço livre

QUESTÃO 25

“Depois de se benzer e de beijar duas vezes a medalhinha de São José, dona Inácia concluiu:

‘Dignai-vos ouvir nossas súplicas, ó castíssimo esposo da Virgem Maria, e alcançai o que rogamos. Amém’

Vendo a avó sair do quarto do santuário, Conceição, que fazia as tranças sentada numa rede ao canto da sala, interpelou-a:

E nem, chove, hein, Mãe Nácia? Já chegou o fim do mês...

Nem por você fazer tanta novena...

Tenho fé em São José e ainda chove! Tem-se visto inverno começar até em abril.”

QUEIROZ, Rachel. O Quinze. 77. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

Com relação ao quadro natural brasileiro e mais especificamente aos diferentes climas do território nacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No clima semi-árido temos um curto período úmido, geralmente de quatro meses, denominado localmente de “inverno” e um longo período seco. Esse tipo climático é dominante no Sertão Nordestino e no norte de Minas Gerais, áreas que constituem o Polígono das Secas.
- 2 A massa polar atlântica atua intensamente durante o inverno do hemisfério sul provocando chuvas geadas e até mesmo neve nas partes mais altas da Região Sul e chuvas frontais no Sudeste. É possível perceber seus impactos térmicos nas partes mais meridionais do Centro-Oeste mas isso não ocorre na Região Norte por conta da latitude muito baixa dos estados dessa macrorregião.
- 3 O clima do Brasil Central é marcado por duas estações bem definidas, o verão úmido e o inverno seco. Essa variação da umidade tem como causa fundamental a atuação de uma massa seca no inverno, a mTc e a entrada de massas litorâneas no verão, a mPa e a mTa.
- 4 O Pantanal é uma paisagem de exceção no território brasileiro por conta da combinação da influência do relevo, uma típica planície de inundação, com o clima, com pluviosidade superior às demais áreas do Centro-Oeste. Essas duas influências justificam as tradicionais inundações do bioma pantaneiro.

Espaço livre

QUESTÃO 26

Um editorial de um grande jornal de São Paulo do dia 24 de abril de 1968 alertava: “o Brasil terá de multiplicar por dez a sua atual produção de alimentos, ou será forçado a parar o surto de industrialização por falta de divisas para pagar o crescente volume de importação de alimentos, segundo relatório apresentado pelos delegados brasileiros à IV conferência latino americana de produção alimentar que se realizou em Buenos Aires”.

Passadas 5 décadas desse editorial, a situação da produção agropecuária do Brasil é muito diferente da descrita pelo jornal. Com relação à produção agropecuária brasileira, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil iniciou um processo mais amplo de mudança da base técnica da produção agropecuária com a importação de insumos industriais na década de 50 do século XX e houve a internalização de parte da produção desses insumos na década seguinte.
- 2 A criação da Embrapa em 1973 foi um marco na evolução da produção agropecuária brasileira porque ela foi responsável por um importante desenvolvimento tecnológico para produção agropecuária em áreas tropicais com destaque para os métodos de correção da acidez do solo no bioma cerrado.
- 3 A crise da dívida externa causou grande pressão para a ampliação das exportações para obtenção de divisas o que justificou a criação do sistema nacional de crédito rural no governo Figueiredo, e determinou ampliação da produção na década de 80, notadamente da soja.
- 4 Um ponto decisivo para o Brasil sair da condição de importador de alimentos para a posição de 3o exportador mundial foi o crescimento horizontal da produção, pois nossa área plantada triplicou nas últimas cinco décadas, devido, principalmente, ao avanço da produção no cerrado quando, pela primeira vez, tivemos um efetivo processo de expansão das fronteiras agrícolas no país.

Espaço livre

QUESTÃO 27

Se pensarmos nas nossas experiências pessoais, pelo menos para aqueles que partilham mais amplamente da globalização em curso, o mundo parece mesmo, muitas vezes, ter substancialmente “encolhido”. Desenha-se assim um mundo “sem fronteiras”, onde foi decretado o “fim das distâncias”, tanto pela velocidade permitida ao nosso deslocamento físico pelos transportes quanto pela instantaneidade proporcionada pelas comunicações, especialmente a internet.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro. 2007.

Com relação ao tema da globalização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As modernas tecnologias viabilizaram um novo sistema produtivo marcado pela descentralização e segmentação da produção que passou a ter grande flexibilidade e redução das especializações produtivas na escala nacional e internacional.
- 2 Ao analisarmos a teia produtiva mundial percebemos a definição de importantes papéis de lugares que passam a se organizar como cidades-globais, paraísos fiscais, tecnopolos, centros financeiros off-shore, zonas de processamento de exportação. A tecnologia de comunicação é fundamental na articulação dessas diversas áreas, localizadas muitas vezes, a milhares de quilômetros de distância.
- 3 Do ponto de vista geográfico, a globalização não é o aparecimento de uma rede de unidades perfeitamente interdependentes, substituíveis e sem ligação com os territórios. O processo de globalização toma formas muito variadas. Ele pode se apoiar sobre uma divisão do trabalho expandida no seio de uma rede ampla mas ele pode também se fixar em concentrações privilegiadas e em mecanismos de regionalização.
- 4 Um impacto das modernas tecnologias de circulação, material e imaterial, na organização do espaço é a superação do princípio geográfico da localização, pois passa a imperar uma grande flexibilidade locacional com movimentos de desterritorializações e reterritorializações e, conseqüentemente, homogeneização espacial.

QUESTÃO 28

Aparentemente é fácil caracterizar uma região. À Amazônia, por exemplo, está associada a imagem de uma área de aproximadamente 7,5 milhões de km²,

localizada na porção centro-oriental da América do Sul, cortada pelo equador terrestre, com um clima quente e úmido, coberta por uma densa floresta tropical úmida, banhada por uma intrincada e extensa bacia hidrográfica que tem o rio Solimões-Amazonas como o eixo principal, habitada por uma população rarefeita constituída basicamente por populações indígenas ou caboclas e que abriga riquezas naturais incalculáveis

Essa imagem está praticamente consagrada na literatura seja ela didática, científica, artística, seja pelos meios de comunicação de massas. Em torno desse espaço assim caracterizado tem sido travado um intenso debate no qual têm se envolvido não só as populações dos países que exercem soberania sobre a região, como as de todo mundo.

Esse verdadeiro consenso que existe a respeito do que seja a Amazônia é, na verdade, uma imagem que foi contraditoriamente construída ao longo da História. É na verdade, mais uma imagem sobre a região do que da região.

PORTO GONÇALVES, Carlos Walther- Amazônia, Amazônias.

Com relação à região amazônica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A imaginada homogeneidade amazônica se choca com a realidade, natural, humana e econômica local. Na vegetação, por exemplo, temos importantes diferenciações entre as áreas mais próximas aos rios e as mais distantes. Além disso, existem extensas áreas de exceção à floresta tropical dominante, como a campinarana.
- 2 No Brasil, temos vários recortes geográficos possíveis para a Amazônia, entre eles a bacia amazônica, o bioma amazônia, a Região Norte e a Amazônia Legal, essa última uma definição política que inclui toda a Região Norte o Mato Grosso e o oeste do Maranhão.
- 3 O período militar de 1964 até 1985 ampliou a complexificação do espaço amazônico ao sobrepor, notadamente a partir da criação da Sudam, o padrão de organização estrada-terra firme-subsolo ao tradicional padrão rio-várzea-floresta.
- 4 O nível de urbanização e a rede urbana consituem uma exceção na heterogeneidade amazônica. Devido às grandes distâncias a serem percorridas e à baixa densidade demográfica temos expressiva homogeneidade urbana entre a Amazônia oriental e ocidental com manutenção da rede urbana dendrítica implantada no período colonial.

Espaço livre

QUESTÃO 29

Acerca da Responsabilidade Civil do Estado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No Brasil, foi adotada a teoria do risco administrativo, que fundamenta a responsabilidade objetiva do Estado. Basta que se comprovem o dano ao administrado e o nexo causal entre a conduta do Estado e o resultado danoso para que haja responsabilização estatal.
- 2 A responsabilidade subjetiva do Estado não foi adotada no ordenamento jurídico brasileiro, já que a teoria que fundamenta a responsabilidade estatal é a do risco administrativo.
- 3 Segundo a teoria do risco integral, é suficiente que haja conduta estatal e dano para que exista a responsabilização, não sendo necessário determinar a existência de nexo causal entre a conduta e o dano.
- 4 As causas de exclusão da responsabilidade estatal são força maior, caso fortuito e culpa exclusiva ou concorrente da vítima.

QUESTÃO 30

No contexto da pandemia de COVID19, a Administração Pública Federal se vê obrigada a adotar uma série de medidas visando ao enfrentamento da crise sanitária e econômica grassantes. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Como forma de amenizar o impacto orçamentário da queda de arrecadação havida em decorrência da crise econômica e como forma de possibilitar o pagamento de auxílio emergencial aos necessitados, a União poderá reduzir o vencimento de seus servidores em até 30%, eis que não há direito adquirido a regime jurídico.
- 2 Seria possível a abertura de créditos extraordinários para enfrentamento da crise sanitária, por parte do Presidente da República, por meio de Medida Provisória.
- 3 A União poderia contratar epidemiologista chinês para assessorar as políticas públicas de enfrentamento à doença, sem a realização de licitação prévia, eis que se trata de hipótese de dispensa de licitação, nos termos do art. 25 da Lei 8.666/93.

- 4 Existindo diversas vacinas disponíveis no mercado internacional para imunização contra o vírus SARS-COV2, deveria a União realizar, necessariamente, procedimento licitatório prévio, de forma a escolher a proposta mais vantajosa, em homenagem ao princípio da competitividade.

QUESTÃO 31

A respeito da disciplina do uso da força no Direito Internacional contemporâneo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Carta da ONU previu três possibilidades de exceção à proibição do uso da força pelos Estados: legítima defesa, autorização do Conselho de Segurança e contra Estados inimigos dos signatários da Carta.
- 2 Conforme a Carta da ONU, a legítima defesa individual ou coletiva precisa ser comunicada à AGNU.
- 3 O crime de agressão, previsto no Estatuto de Roma, implica uso da força por um Estado contra a soberania, integridade territorial ou independência política de outro Estado.
- 4 O Pacto Briand-Kellog, assinado em 1928, permanece em vigor.

QUESTÃO 32

O Direito Internacional do Meio Ambiente e o Direito Internacional do Mar vêm ganhando maior relevância nas relações internacionais contemporâneas. A respeito do tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Declaração de Estocolmo (1972) serviu como ponto de partida para a consolidação do direito internacional ambiental, consagrando princípios como a essencialidade de um meio ambiente equilibrado para o gozo dos direitos humanos, o manejo ambiental como uma responsabilidade comum e a competência prioritária dos Estados na administração de questões ambientais.
- 2 Embora o Brasil tenha assinado em 2011 o Protocolo de Nagoia sobre Acesso a Recursos Genéticos e Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados de sua Utilização à Convenção sobre Diversidade Biológica, concluído durante a 10ª Reunião da Conferência das Partes, esse instrumento ainda não foi ratificado, visto não ter recebido a autorização necessária por parte do Congresso Nacional.

- 3 Um dos aspectos mais relevantes do Acordo de Paris, celebrado em 2015, foi a criação das Contribuições Nacionalmente Determinadas, pelas quais cada Estado deveria cumprir metas relativas à redução da emissão de poluentes, fixadas no art.12 do tratado, de acordo com seu grau de desenvolvimento econômico.
- 4 O Tratado de Montego Bay criou o Tribunal Internacional do Mar, com sede em Hamburgo (Alemanha), competente para examinar todas as controvérsias e pedidos relativos às normas do tratado ou de qualquer outro ato internacional no que se refere ao Direito Internacional do Mar.

QUESTÃO 33

A respeito do Direito do comércio internacional e da Organização Mundial do Comércio, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para garantir o cumprimento de decisões, a retaliação autoriza membro da OMC a suspender concessões ou outras obrigações em relação a outro membro.
- 2 A entrada de um país na OMC está condicionada pela aceitação dos acordos plurilaterais presentes nos Anexos 1, 2 e 3 do Acordo de Marraqueche.
- 3 De acordo com a regra do consenso negativo na OMC, painel não será estabelecido se todos os Membros votarem contra o estabelecimento, com exceção do demandante.
- 4 No contexto da crise sanitária do COVID-19, as exceções gerais, dispostas no GATT 1994 e no GATS, permitem que os membros da OMC imponham, caso necessário, restrições ao comércio exterior, sem violar as normativas da OMC.

Espaço livre

QUESTÃO 34

O Brasil ratificou a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados de 1969 em 2009, quarenta anos após assiná-la e realizando duas reservas - ao Artigo 25, sobre a aplicação provisória de tratados, e ao Artigo 66, sobre solução de controvérsias. O Brasil assinou a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados de 1986, mas não a ratificou. Ambos os “tratados sobre tratados” resultam dos esforços de codificação empreendidos pela comunidade internacional com o apoio da Comissão de Direito Internacional. Acerca do direito dos tratados e das normas relevantes do ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A aplicação provisória de tratados é instrumento facultativo, concebido para viabilizar a implementação de tratados antes mesmo de sua entrada em vigor. A reserva brasileira ao Artigo 25 da CVDT se justifica pela incompatibilidade do instituto com a separação dos Poderes.
- 2 Um instrumento que seja intitulado “memorando de entendimento” não poderá constituir obrigações jurídicas, ainda que sua linguagem revele animus contrahendi, pois o título predomina sobre a parte dispositiva na determinação da natureza jurídica do texto.
- 3 A assinatura de tratado bifásico tem efeito meramente prenunciativo, restando o Estado signatário completamente desobrigado em relação ao conteúdo do tratado até o momento que o ratifique (ou que entre em vigor).
- 4 Embora produzam efeitos aos Estados-partes, os tratados em vigor que carecem de registro junto ao Secretário-Geral das Nações Unidas não poderão ser invocados perante a Corte Internacional de Justiça.

Espaço livre